

"Em verdade eu vos  
declaro: todas as vezes que  
fizestes isso a um destes  
meus irmãos mais  
pequeninos, foi a mim  
mesmo que o fizestes."



Esta Palavra de Jesus está fixada, como uma  
pérola, na conhecida página do evangelista  
Mateus sobre o julgamento final. É uma  
página que, em síntese, nos reapresenta toda  
a mensagem do Evangelho.

Quem são aqueles a quem Jesus chama de  
"meus irmãos mais pequeninos"? O contexto  
no qual Jesus usa esta expressão é universal e  
portanto indica qualquer pessoa que se  
encontre em necessidade ou em dificuldade.  
O texto fala daqueles que têm fome ou sede,  
daqueles que precisam de roupas ou abrigo,  
dos enfermos, dos prisioneiros, mas não é  
difícil estender a lista a milhões de pessoas  
necessitadas e sofredoras, que no mundo  
imploram, mesmo sem palavras, nossa ajuda.

Estes são os que Jesus chama de seus  
irmãos e com eles ele é misteriosamente  
solidário.

(Mt, 25-40)

Comecemos logo a reconhecer Jesus em  
quem passa ao nosso lado.

Não vamos perder as inúmeras oportunidades  
que nos surgem para fazermos tantos atos de  
amor, especialmente para com os mais  
necessitados - os famintos, os sem-teto, os  
enfermos, os desempregados, os  
marginalizados, os viciados em drogas  
que conhecemos em nossas cidades  
e em países distantes.

